

Cliente: Dr. Vladimir Schraibman

Veículo: JT on line

(<http://www.diariodecanoas.com.br/site/noticias/geral,canal-8,ed-60,ct-684,cd-217221,edb-255+248+27+250.htm>)

Data: 15.09.09

terça-feira, 15 de setembro de 2009 - 11h36

Pedras na vesícula biliar: como aparecem e tratamento

Dieta rica em gorduras contribui para o aparecimento desse problema.

Da Redação

Novo Hamburgo - Você já ouviu falar em coleditiase? Na realidade, esse é o nome dado ao diagnóstico de pedras na vesícula biliar - uma espécie de "bolsa" que armazena a bile, antes desse líquido atuar no processo digestivo dos alimentos, principalmente das gorduras, realizado pelo intestino. Existem vários fatores relacionados ao risco de apresentar pedras na vesícula, como a idade (a frequência aumenta com o processo de envelhecimento), gravidez, obesidade, sexo (mais freqüente em mulheres), terapia de reposição hormonal e níveis altos de triglicérides no sangue.

A "descoberta" do problema acontece, normalmente, durante exames de rotina. "A cólica biliar, um tipo de dor constante, que se localiza na região superior direita do abdome, é o sintoma mais frequente das pessoas que apresentam pedra na vesícula. Essa dor é, quase sempre, acompanhada de náuseas", explica Vladimir Schraibman, especialista em cirurgia geral, gastrocirurgia e único orientador de Cirurgias Robóticas da área de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo do Hospital Israelita Albert Einstein. O especialista esclarece, nessa entrevista, várias questões sobre essa doença.

Qual é a função da vesícula em nosso organismo?

A função da vesícula biliar é armazenar bile para ajudar na digestão de gorduras. Possui tamanho aproximado de oito centímetros, como se fosse um pequeno figo, localizada na borda inferior do fígado, do lado direito do abdome.

O que são os cálculos de colesterol?

São cálculos compostos por colesterol, geralmente mais prevalentes em populações com alto grau de ingestão de gorduras de origem animal (carne vermelha, leite e seus derivados, além de frituras e gordurosos em geral, como os embutidos).

O fato de se retirar a vesícula não afeta o funcionamento do fígado ou do intestino?

Não afeta de modo algum. Evolutivamente, o homem não necessita hoje em dia da vesícula, pois se alimenta várias vezes ao dia o que torna a vesícula um órgão sub-utilizado, já que não há a necessidade de se armazenar tanta bile.